

# DESVENDANDO O TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA



Marília  
2018



VANESSA CASAGRANDE  
MARIA ANGÉLICA SPADELLA  
OSNI LÁZARO PINHEIRO



**DESVENDANDO O  
TRATAMENTO  
DA LEUCEMIA  
MIELOIDE CRÔNICA**



Faculdade de Medicina de Marília  
2018

Faculdade de Medicina de Marília.

Esta cartilha impressa é componente da dissertação “Elaboração de material educativo com enfoque no tratamento farmacológico de pacientes com leucemia mieloide crônica” do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde.

Projeto Gráfico e Diagramação  
Tiago Calil

Ilustração  
Pedro Félix

Modificado de: vetores by freepik ( <https://br.freepik.com>)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

**C334d Casagrande, Vanessa.**

**Desvendando o tratamento da Leucemia Mieloide Crônica / Vanessa Casagrande, Maria Angélica Spadella, Osni Lázaro Pinheiro. - - Marília : Edição do Autor, 2018. 15 f.**

**1. Leucemia Mielogênica Crônica BCR -ABL positiva, tratamento farmacológico. 2. Adesão à medicação.**

**CDD: 616.99419**

Copyright 2018

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por quaisquer meio eletrônico, mecânico, fotocopiado, gravado ou outro, sem autorização prévia dos autores.



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional



# APRESENTAÇÃO

Esta cartilha é destinada a você, paciente que deseja saber sobre a Leucemia Mieloide Crônica (LMC) e seu tratamento.

O objetivo é esclarecer sobre a doença, as opções de tratamento, os possíveis efeitos colaterais, indicações de como tomar o medicamento e as consequências quando não se toma.

Além disso, busca motivá-lo quanto à seguir corretamente seu tratamento, compreendendo sua importância.



Desta forma, espera-se que esta cartilha o auxilie em sua rotina de tratamento, podendo ser útil para uma consulta rápida.

Tenha uma ótima leitura!

# SUMÁRIO

1. Leucemia Mieloide Crônica: O que é?.....	4
2. Tratamento da LMC.....	7
3. Imatinibe.....	10
4. Dasatinibe .....	11
5. Nilotinibe.....	12
6. Seguindo em frente, sempre!.....	13
7. Mensagem final.....	14
Bibliografia consultada .....	15



## LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA. O QUE É ?

A palavra leucemia origina-se do grego e significa sangue branco. É uma doença que começa na medula óssea com uma exagerada produção de leucócitos, que são as células brancas presentes em nosso sangue.

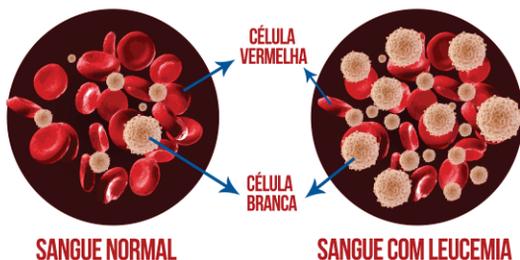
A medula óssea está localizada no interior dos ossos.

Ela é a “fábrica” do sangue do nosso organismo. Nela são produzidas as plaquetas, as células vermelhas (hemácias) e as células brancas (leucócitos).



Na Leucemia Mieloide Crônica (LMC) ocorre um aumento exagerado de células brancas no sangue.

Este aumento excessivo avança de forma lenta e as complicações podem levar meses ou anos para ocorrer.



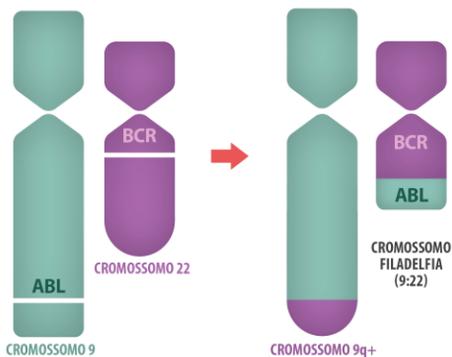
Ainda não se conhece o que causa a leucemia, mas sabe-se que ela é consequência de alterações nos cromossomos, os quais são pequenas unidades que determinam nossas características genéticas (como a cor do cabelo, cor dos olhos, etc).

Na LMC, há a combinação de dois cromossomos, o **9** e o **22**, originando o cromossomo Filadélfia, assim chamado porque foi identificado pela 1ª vez na cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos.



# TRANSLOCAÇÃO 9:22

(Combinação entre os cromossomos 9 e 22)



O diagnóstico da LMC é feito por meio de exames de sangue e da medula óssea.

No exame de medula óssea é possível encontrar o cromossomo Filadélfia.

Atualmente no Brasil existem aproximadamente duas pessoas vivendo com leucemia para cada 100 mil habitantes.



# TRATAMENTO DA LMC

Estou com LMC e agora? Como tratar?

Você passará em consulta com o médico e ele vai pedir exames e receitar um medicamento.

Medicamento?

Os medicamentos controlam os sintomas e evitam que a doença avance ou se espalhe. Eles são distribuídos gratuitamente em determinados serviços de saúde.



Tem cura para leucemia?

A cura para LMC é obtida apenas com o transplante de medula óssea. Porém, é uma opção somente quando os medicamentos não funcionam mais ou quando os sintomas pioram devido à doença ter se espalhado para outros órgãos.

Transplante de medula óssea? O que é isso?

O transplante de medula óssea é quando uma pessoa com leucemia recebe a medula óssea de uma pessoa saudável.

Existe grande dificuldade de encontrar um doador compatível e há riscos para quem recebe a medula, como por exemplo, rejeição da medula e infecções. Além disso, o sucesso do transplante depende também do tratamento com medicamentos antes e após o procedimento.

# TRATAMENTO DA LMC



No tratamento da LMC, a melhora dos sintomas não significa a cura, mas sim que o medicamento está controlando a doença e impedindo que ela avance.

Assim é muito importante que você se lembre de tomar o medicamento todos os dias!



Quanto tempo leva para o medicamento agir no meu organismo?



O medicamento demora aproximadamente três meses para conseguir controlar a doença. Por isso é importante que você tome o medicamento todos os dias!

## IMPORTANTE

MESMO QUE OS SINTOMAS LEVEM UM TEMPO PARA DESAPARECER, É IMPORTANTE QUE VOCÊ NÃO DESISTA DO SEU TRATAMENTO.

# TRATAMENTO DA LMC



Quais medicamentos existem para o tratamento da LMC?



O tratamento geralmente começa com um medicamento chamado **HIDROXIUREIA**. Ele é indicado até que o médico analise os resultados do exame de medula óssea.



Existe também outro medicamento, chamado **INTERFERON**. É uma injeção indicada para grávidas com LMC.



Depois que o médico analisar o exame, o que ele vai receber?



Se no exame de medula óssea for identificado o cromossomo Filadélfia, seu tratamento iniciará com o **IMATINIBE**.

A seguir vou te explicar como você **deve tomar os medicamentos**.



# IMATINIBE



Você deverá **tomar uma vez ao dia, com água, durante ou logo após o almoço ou jantar.**

Caso precise dissolver o comprimido, você poderá colocá-lo em suco de maçã.

**Lembre-se, você deve EVITAR** tomar o comprimido em jejum e comer alimentos gordurosos e frituras.



## ALGUNS MEDICAMENTOS PODEM INTERFERIR NA AÇÃO DO IMATINIBE,

como por exemplo a HEPARINA.

Assim, avise sempre o médico se estiver usando outros medicamentos. E se informe com o farmacêutico.

Com o uso do IMATINIBE, poderão ocorrer alguns efeitos indesejáveis, como:

**INCHAÇO** ao redor dos olhos e nas pernas, além de dor muscular. Neste caso, procure diminuir o sal da alimentação e fazer exercícios físicos diariamente.

**NÁUSEA, VÔMITO e QUEIMAÇÃO** no estômago.

Para evitar, procure tomar o medicamento durante ou após uma refeição. E evite, também comer frituras e alimentos gordurosos.

**DIARREIA.** Para evitar, não use adoçantes.

## IMPORTANTE

SEMPRE QUE TIVER:

10 Febre, sangramentos, falta de ar, sangue na urina e/ou nas fezes, pele ou olhos amarelos, **PROCURE UM MÉDICO!**

# DASATINIBE

Você deve:

**Tomar uma vez ao dia,  
pela manhã ou à noite,  
antes, durante ou após  
uma das refeições.**



## **ALGUNS MEDICAMENTOS PODEM INTERFERIR NA AÇÃO DO DASATINIBE,**

como por exemplo: dexametasona, fenitoína, carbamazepina, fenobarbital, rifamicinas, cetoconazol, itraconazol, claritromicina, indinavir, nelfinavir, ritonavir, saquinavir e voriconazol.

Assim, avise sempre o médico se estiver usando outros medicamentos. E se informe com o farmacêutico.

Com o uso do DASATINIBE, poderão ocorrer alguns efeitos indesejáveis, como:

**DORES:** muscular, de cabeça, nas juntas e abdominal.

**INCHAÇO.** Para evitar, procure diminuir o sal da alimentação e fazer exercícios físicos diariamente.

**NÁUSEA.** Para evitar, procure tomar o medicamento durante ou após uma refeição.

**DIARREIA.** Para evitar, não use adoçantes.

**FADIGA.** Para evitar, procure fazer exercícios físicos regularmente e/ou tirar uma soneca durante o dia. Às vezes, a depressão, a ansiedade ou problemas na tireoide podem ser causas da fadiga.

## **IMPORTANTE**

**SEMPRE QUE TIVER:**

Febre, sangramentos, falta de ar, sangue na urina e/ou nas fezes, pele ou olhos amarelos, **PROCURE UM MÉDICO!**

# NILOTINIBE



Você deve **tomar** a cápsula inteira, **com água, pela manhã e à noite, duas horas após comer algum alimento e esperar uma hora para se alimentar novamente.**



## ALGUNS MEDICAMENTOS PODEM INTERFERIR NA AÇÃO DO NILOTINIBE, como por exemplo:

dexametasona, fenitoína, carbamazepina, fenobarbital, rifamicinas, cetoconazol, itraconazol, claritromicina, indinavir, nelfinavir, ritonavir, saquinavir e voriconazol.

Assim, avise sempre o médico se estiver usando outros medicamentos. E se informe com o farmacêutico.

Com o uso do NILOTINIBE, poderão ocorrer alguns efeitos indesejáveis, como:

**DORES:** muscular e de cabeça. **ALERGIA, COCEIRA, NÁUSEA, VÔMITO, DIARREIA.**

**FADIGA.** Para evitar, procure fazer exercícios físicos regularmente e/ou tirar uma soneca durante o dia. Às vezes, a depressão, a ansiedade ou problemas na tireoide podem ser causas da fadiga.

**CONSTIPAÇÃO.** Para evitar, tenha uma alimentação saudável, com alimentos ricos em fibra e beba bastante água.

## IMPORTANTE

SEMPRE QUE TIVER:

12

Febre, sangramentos, falta de ar, sangue na urina e/ou nas fezes, pele ou olhos amarelos, **PROCURE UM MÉDICO!**

# SEGUINDO EM FRENTE, SEMPRE!



E o que acontece se eu não tomar os medicamentos corretamente?

## O TRATAMENTO NÃO TERÁ SUCESSO!

O efeito do medicamento no seu organismo será reduzido e os sintomas poderão voltar e/ou a doença avançar.

Se você não fizer seu tratamento corretamente, seu organismo poderá ficar “resistente” ao medicamento. Com isso, o seu médico poderá aumentar a dose do medicamento ou mudar seu tratamento, o que não é desejável, já que as opções de medicamentos são poucas.



## VOCÊ SABIA QUE SE VOCÊ DEIXAR DE TOMAR OS COMPRIMIDOS, O SEU TRATAMENTO JÁ ESTÁ FALHANDO?

Hoje já se sabe que os pacientes que não tomam os medicamentos conforme as recomendações apresentarão piora na qualidade de vida e estão mais sujeitos aos riscos da doença.



É IMPORTANTE QUE, MESMO COM OS EFEITOS INDESEJÁVEIS, VOCÊ NÃO DESISTA DO SEU TRATAMENTO.  
ESSES EFEITOS IRÃO MELHORAR!

# MENSAGEM FINAL

Doenças crônicas, como a LMC, são aquelas que podem ser controladas com o uso de medicamentos, possibilitando a melhora da saúde e da qualidade de vida.

Hoje é possível levar uma vida normal com a leucemia, pois há medicamentos disponíveis.

Mas é importante que você não se esqueça: mesmo se sentindo bem você não poderá deixar de seguir seu tratamento corretamente.

O sucesso do seu tratamento depende de uma rede de apoio: serviço de saúde, família, amigos, mas acima de tudo depende de VOCÊ!

A cartoon illustration of a male doctor with dark hair, wearing a white lab coat and a black tie. He is holding a clipboard with a checklist and a pen. He is smiling and pointing towards the right with his left hand.

VOCÊ É O PERSONAGEM PRINCIPAL NO SUCESSO DO SEU TRATAMENTO. Esperamos ter contribuído para seu entendimento sobre a LMC e a importância de seguir o tratamento conforme as orientações que você recebeu.

# BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALVES, A. R. et al. Adherence and/or discontinuation of imatinib mesylate in patients with chronic myeloid leukemia. **Braz. J. Pharm. Sci.**, São Paulo, v. 52, n. 4, p. 581-589, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA. **Leucemia Mieloide Crônica – LMC**. São Paulo: Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia, 2016. Disponível em: <<http://www.abrale.org.br/lmc/o-que-e>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

BARBOSA, A. P. **Intervenção educativa pró-adesão farmacológica em pacientes com leucemia mielóide crônica com mesilato de imatinibe em Goiânia - Goiás**. 2015. 79 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1219, de 4 de novembro de 2013. Aprova o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da leucemia mieloide crônica no adulto. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 nov. 2013. Seção 1, p. 45.

CONTRAN, R. S., KUMAR, V., COLLINS, T. **Robbins patologia estrutural e funcional**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DIAS, A. et al. Adesão ao regime terapêutico na doença crônica: revisão da literatura. **Millenium**, Viséu, v. 40, p. 201-219, 2011.

HEFNER, J.; CSEF, E. J.; KUNZMANN, V. Fear of progression in outpatients with chronic myeloid leukemia on oral tyrosine kinase inhibitors. **Oncol. Nurs. Forum**, New York, v. 43, n. 2, p. 190-197, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Leucemia Mieloide Crônica. **Rev. Bras. Cancerol.**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 1, p. 5-8, 2003.

JABBOUR, E. J. et al. Patient adherence to tyrosine kinase inhibitor therapy in chronic myeloid leukemia. **Am. J. Hematol.**, New York, v. 87, n. 7, p. 687-691, 2012.

PAGNANO, K. Leucemia Mielóide Crônica: causas de falha do tratamento com mesilato de imatinibe. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 22-26, 2008.

PARRILLO-CAMPIGLIA, S. et al. Bioequivalence of two film-coated tablets of imatinib mesylate 400 mg: a randomized, open-label, single-dose, fasting, two-period, two-sequence crossover comparison in healthy male South American volunteers. **Clin. Ther.**, Princeton, v. 31, n. 10, p. 2224-2232, 2009.

SILVA, C. et al. Rejeição e compatibilidade HLA. **Rev. Thêma Sci.**, Cascavel, v. 2, n. 2, p. 120-125, 2012.

SIMONEAU, C. A. Treating chronic myeloid leukemia: improving management through understanding of the patient experience. **Clin. J. Oncol. Nurs.**, Pittsburgh, v. 17, n. 1, p. E13-20, 2013.

TAVARES, N. et al. Free access to medicines for the treatment of chronic diseases in Brazil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 50, p. 7s, 2016. Suplemento 2.



# ONDE E COMO RETIRAR O MEDICAMENTO

**Faculdade de Medicina de Marília - Famema**

**Farmácia do Hemocentro**

Rua Lourival Freire, 240

Tel (14) 3402 – 1744 Ramais: 1422 ou 1861

Bairro Fragata

Marília / SP

**Horário de Funcionamento**

Segunda a Sexta das 7h as 13h

**Horário de entrega de medicamentos**

Preferencialmente às sextas das 7h as 13h

## **DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA RETIRADA DE MEDICAMENTOS**

- receita médica
- cartão de consulta do paciente (cartão verde)
- RG ou CPF da pessoa que está retirando o medicamento

\*Será fornecido medicamento para 30 dias de tratamento.